

CONTEXTUALIZAÇÃO: Imagine que, em plena madrugada, você acorde e perceba, nitidamente, o que as demais pessoas da casa estejam sonhando. Isso mesmo! A partir dessa descoberta, você se torna guardião dos sonhos de todas as pessoas – há algumas que, por dormirem demais, sonham demais; há outras que, por terem insônia, sonham pouco ou quase nada... Um dia, você detecta um sonho... esquisito, e então decide interrompê-lo.

COMANDO: Você deverá explorar essa situação e desenvolver um CONTO DE FICÇÃO CIENTÍFICA de 25 a 30 linhas.



<https://www.pexels.com/pt-br/foto/lampada-e-chaves-na-mesa-347226/>

OPERAÇÃO “PUXA-IDEIAS”: a partir de que fato você começou a vigiar os sonhos das pessoas?; isso o incomodou?; todos sabem desse seu “poder”?; será que você também é capaz de trocar os sonhos?; qual é o sonho que você se dispôs a interromper?; por quê?; e, se caso você não conseguir interrompê-lo, quais as implicações? etc., etc., etc.

Seu conto de ficção científica deverá surpreender o leitor. Não economize criatividade!

Você já sabe, mas não custa lembrar que...

Nos contos de ficção científica existe a tentativa de convencer o leitor de que a trama, por vezes, pode não ser possível no contexto atual, mas poderia ser – isso porque o escritor de ficção científica, conforme o termo adianta, vale-se, quase sempre, de explicações ou fundamentações científicas.

Para validar a ficção científica, o escritor pode recorrer a ambientações futuras; inteligências ou atitudes humanas (cientistas, pesquisadores etc.); inteligências, atitudes ou invasões não humanas (extraterrestres, robôs etc.); viagens no tempo (máquina do tempo – passado ou futuro) e no espaço (batalha em Marte, na Lua etc.).



Entretanto, as narrativas científicas não se valem necessariamente/apenas de ambientações futuras – é possível partir da realidade/do plano atual, e então fazer uma releitura, de modo cientificamente sofisticado, sinistro e, ao mesmo tempo, convincente, a fim de que o leitor possa mergulhar e, ainda que apenas naquele instante, acreditar no contexto desse universo inventivo.

Super Dica

- ✓ **Comece a pensar** assim: E seu eu criasse um...; e se depois de criado ele...; e se surgisse um opositor que...; e... o que mais der na telha!
- ✓ Para prender a atenção do leitor, pense em tramas originais e criativas; pense, principalmente, em situações e desfechos surpreendentes. **Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo em que você pensou – isso é ser original.**
- ✓ Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo...
- ✓ Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocritica e a autocorreção: confira se seu texto é fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos estão bem ligados), se as ideias estão numa sequência cronológica e não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, as regras de acentuação gráfica, a pontuação e os plurais estão corretos.